

343ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA. Às

nove horas no décimo terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, na sala 101 do bloco A, realizou-se a 343ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Educação, sob a Presidência da Senhora Diretora, Profa. Dra. Carlota Boto, com a presença dos seguintes membros: Prof. Dr. Valdir Barzotto, Vice-Diretor; Prof. Dr. Rosenilton de Oliveira, Vice-Chefe do EDA; Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki, Chefe do EDF; Profa. Dra. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola de Aplicação; Sra. Nataly de Moraes Antunes, representante dos funcionários administrativos; Sra. Marina Aparecida Capusso, representante dos funcionários administrativos na vaga que seria indicada pela Direção; Srta. Paula Freire Mendonça, Assistente Técnica Financeira; Regina Sonia da Silva Santiago, Assistência Técnica Administrativa; Luci Mara R. Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica; Sra. Daniela Pires, Representando a Biblioteca; Vania de Oliveira Moreira de Campos Machado e Maria Auxiliadora Riul de Freitas, convidadas da Direção. Justificaram a ausência: Profa. Dra. Cláudia Valentina Assumpção Galian, Chefe do EDM; Profa. Dra. Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento, representante dos docentes; Sr. Cleber Carlos de Oliveira. Tendo em vista a presença dos membros, a Senhora Diretora, declara aberta a sessão da 343ª Reunião Ordinária do CTA da FEUSP. **1ª PARTE - EXPEDIENTE -**

1. Expediente da Diretoria da FEUSP: A professora Carlota iniciou a reunião dando as boas-vindas aos representantes dos servidores administrativos. Informou que essa seria a última participação da professora Maria Letícia como representante dos docentes, justificando sua ausência. Lembrou que as inscrições para representante docente no CTA estão abertas até o dia 20/02/2025, havendo, no momento, apenas uma chapa inscrita. Além disso, destacou que também estão abertas as inscrições para a eleição de representantes docentes para a Congregação, com prazo até o dia 7 de março, e que a votação ocorrerá nos dias 17 e 18 de março. Ressaltou, ainda, que a reunião da Congregação do dia 20 será a última com a composição atual. A professora Carlota compartilhou duas boas notícias: a verba que havia sido recolhida no final do ano passado pela Reitoria foi devolvida à faculdade. Além disso, uma consultoria britânica divulgou um ranking das 100 melhores universidades do mundo, no qual a USP ficou classificada entre as 100 melhores em cinco áreas. Dentre essas, os destaques foram Direito, ocupando a 58ª posição e Educação na 67ª, seguidas por Medicina, Artes, Humanidades e Ciências Sociais. O ranking avaliou critérios como ambiente de aprendizado, pesquisa, qualidade da pesquisa, internacionalização e reputação. Afirmou que, no âmbito da universidade, esse reconhecimento é importante, especialmente pelo destaque das Humanidades, tanto do ponto de vista político quanto internamente na USP. Enfatizou que essa conquista representa uma vitória para a instituição. A professora Carlota informou que dois novos funcionários foram contratados para a faculdade, sendo um para a contabilidade e outro para a secretaria da escola, além de um novo analista de sistemas. Destacou, ainda, que a instituição aguarda a chegada de uma nova educadora. Mencionou uma situação

45 preocupante relacionada à biblioteca. Devido às fortes chuvas, houve danos ao
46 acervo, exigindo sua restauração. No momento, diversos baldes foram colocados
47 no local para conter a água, e os livros estão cobertos com lonas para evitar
48 maiores prejuízos. Esclareceu que a unidade está ciente do problema e já entrou
49 em contato, em janeiro, com o diretor da SEF (Superintendência do Espaço Físico)
50 para solicitar os reparos necessários. Recentemente, técnicos da SEF visitaram a
51 biblioteca em duas ocasiões e informaram que uma solução provisória será
52 implementada até que seja possível realizar o reparo completo do telhado, o que
53 depende do fim do período de chuvas. Quanto às obras, ressaltou o cuidado da
54 servidora Regina, que organizou uma reunião logo no início de janeiro para
55 acompanhar o andamento das reformas. Naquela ocasião, o progresso ainda era
56 limitado em relação ao final do ano anterior. As equipes responsáveis justificaram
57 a necessidade de melhorias nos banheiros, ajustes no aditivo contratual e
58 alterações estruturais na lanchonete, incluindo a substituição de pisos e paredes.
59 Informou, ainda, que o contrato para os elevadores já foi iniciado, mas que a equipe
60 responsável apontou a necessidade de reforço no quadro de trabalhadores para
61 acelerar a execução. As demais intervenções seguem conforme o planejamento
62 estabelecido. A professora Carlota também destacou a realização de uma
63 formatura marcante, que contou com 90 formandos. O professor Eduardo Januário
64 foi escolhido como paraninfo, a professora Maria Letícia como patrona e a
65 professora Ana Luiza foi a docente homenageada. Ressaltou que esse momento
66 sempre se destaca pela emoção e solenidade, assim como ocorreu na formatura
67 da Escola de Aplicação, e parabenizou a professora Vivian pela organização do
68 evento. Por fim, mencionou a proximidade da semana de recepção dos calouros e
69 solicitou às chefias dos departamentos que reforcem, junto aos docentes, a
70 importância da participação nesse momento. Ressaltou que, ainda que alguns
71 professores embora não ministram aulas no primeiro ano, é essencial que
72 apresentem seus programas na primeira aula, permitindo que os alunos possam
73 participar dessa jornada preparada com tanto cuidado pelos estudantes do Centro
74 Acadêmico. Continuou informando que a Ouvidoria, tanto a da Universidade quanto
75 da Faculdade de Educação, seguindo a recomendação da Ouvidoria Geral, foi
76 reorganizada, uma vez que a professora Roseli acumulava duas funções, sendo
77 responsável tanto pelos assuntos da Faculdade de Educação quanto pelos da
78 Escola de Aplicação. Para solucionar essa questão, manteve-se a professora
79 Roseli como representante da comunidade acadêmica e foi criada uma nova
80 Ouvidoria específica para os assuntos da Escola de Aplicação, função que será
81 desempenhada pela professora Lívia. Expressou seu agradecimento à professora
82 Lívia e à Escola de Aplicação pela receptividade em relação a essa reestruturação,
83 ressaltando que essa mudança reduzirá a sobrecarga de trabalho da professora
84 Roseli. Além disso, informou que está sendo formada uma comissão para o acervo
85 da faculdade, com o objetivo de integrar os acervos da biblioteca, do Centro de
86 Memória, do MEB e do Labrimp. Essa iniciativa busca estabelecer políticas comuns

87 que contemplem todos os acervos institucionais. A professora Carlota destacou a
88 importância da discussão para a implementação de uma campanha de
89 sustentabilidade e uso consciente dos recursos, evitando o uso de plástico com a
90 adoção de copos sustentáveis. Mencionou, ainda, que há normativas da
91 universidade que orientam nesse sentido. A proposta não prevê uma mudança
92 abrupta, mas sim uma transição gradual para a eliminação dos copos plásticos.
93 Inicialmente, conforme sugerido pelo professor Valdir, a ideia é manter uma
94 quantidade reduzida desses copos e promover uma campanha educativa, com o
95 objetivo de eliminar seu uso no médio prazo. Professora Carlota informou o
96 andamento dos concursos deste ano. Na semana anterior, foi realizado o concurso
97 para a área de Metodologia de Ensino de Matemática e no momento está em
98 andamento a segunda etapa do concurso para a área de Psicanálise. Informou que
99 a professora Manuela foi aprovada no primeiro concurso e destacou suas
100 conquistas anteriores. Agora, aguarda-se o resultado final do concurso de
101 Psicanálise. Por fim, mencionou a realização da reunião pedagógica sobre racismo.
102 Explicou que participará apenas da abertura do evento, pois, no mesmo horário
103 terá um compromisso com a CAA. Para garantir a representação da direção nessa
104 discussão fundamental, solicitou que o professor Valdir compareça à reunião em
105 seu lugar. O professor Valdir complementou as informações sobre a biblioteca e,
106 aproveitando a visita dos engenheiros, retomou a discussão sobre a ausência de
107 saída de emergência no acervo de coleção didática. Destacou que haviam dois
108 pontos críticos: a saída de emergência que dava para a lanchonete, que estava
109 fechada, e uma área específica onde, em caso de emergência, não há uma rota de
110 fuga segura, especialmente na frente da escada. Informou que, com a reforma, a
111 saída de emergência será implementada e os engenheiros prometeram resolver
112 essa questão, que considera relativamente simples, assim em breve, esse
113 problema será solucionado. Em relação à Ala A, explicou que está sendo feito um
114 grande esforço para realizar as demolições e trabalhos mais ruidosos antes do
115 início das aulas. O objetivo é liberar o uso dos laboratórios localizados ao fundo e
116 organizar o corredor, permitindo que ele seja compartilhado entre aqueles que
117 precisam acessar as salas para aulas ou trabalho e os profissionais responsáveis
118 pela obra. A expectativa é de que não haja grandes problemas com a empresa
119 responsável pela reforma e que, se forem necessárias atividades mais ruidosas,
120 estas sejam realizadas fora do horário de aula, a fim de minimizar impactos.
121 Entretanto, ressaltou que os banheiros ainda não serão liberados, assim como a
122 área do CEPEL, que ainda requer diversas intervenções. Apesar disso, há avanços
123 na possibilidade de utilização de alguns espaços. O professor Valdir também
124 mencionou que a previsão é de que a obra na Ala A dure mais quatro meses.
125 Esclareceu que é possível que toda a verba destinada à reforma seja consumida
126 nessa primeira fase, uma vez que novas demandas estruturais foram identificadas
127 e não puderam ser previstas anteriormente. Dessa forma, as reformas nas demais
128 alas dependerão de eventuais recursos remanescentes ou de outras fontes de

129 financiamento. Destacou, no entanto, que a Ala B demandaria intervenções mais
130 simples, como a realocação de uma parede e a instalação de uma pia, o que não
131 deve ser tão dispendioso. Informou que houve problemas relacionados às chuvas,
132 especialmente nas salas 300 e 303. Com o auxílio da equipe, representada por
133 Letícia e Ronaldo, foi identificado que uma das causas era o entupimento da calha
134 da varanda, o que resultou no acúmulo de água. Destacou que esse problema
135 ocorre frequentemente e não está diretamente relacionado às chuvas intensas
136 recentes. Além disso, foi constatado vazamento de água pelo ventilador, exigindo
137 uma revisão estrutural para solucionar a questão. Ressaltou a necessidade de
138 preparar a infraestrutura para lidar com esse tipo de situação de forma recorrente.
139 Por fim, apontou que, além dos desafios estruturais, há também dificuldades
140 relacionadas à formação e capacitação das pessoas envolvidas nos processos
141 internos da instituição. **2 - Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação da**
142 **FEUSP:** A professora Vivian informou que o início das aulas ocorreu na semana
143 passada e, antes disso, foram realizados três dias de planejamento escolar. Entre
144 os temas abordados nesse planejamento, destacou-se a proibição do uso de
145 celulares, conforme legislação vigente. Relatou que a escola já está vivenciando
146 essa nova realidade, com os estudantes sem acesso aos celulares durante as aulas
147 e também nos intervalos. Como a lei é de conhecimento geral, compartilhou a forma
148 como a escola tem se organizado para sua implementação, além das percepções
149 das famílias, da equipe pedagógica e dos alunos. Explicou que, em dezembro do
150 ano anterior, toda a equipe pedagógica, incluindo direção, professores e
151 funcionários, reuniu-se para discutir estratégias sobre como aplicar essa norma. O
152 principal desafio identificado foi a necessidade de um sistema eficiente de
153 armazenamento dos aparelhos. Para isso, era essencial dispor de materiais
154 adequados e funcionários responsáveis pela guarda e devolução dos celulares. Em
155 janeiro, buscou-se uma solução sem custos e foi definida a utilização de caixas de
156 sapato reforçadas com fitas adesivas para armazenar os dispositivos. No entanto,
157 para que essa alternativa fosse viável, era necessário estruturar uma logística
158 eficiente, o que demanda tempo. Além disso, era imprescindível garantir que
159 funcionários estivessem disponíveis para receber e devolver os celulares quando
160 necessário. Isso se deve ao fato de que, conforme a legislação, os celulares podem
161 ser utilizados em sala de aula caso os professores solicitem para atividades
162 pedagógicas. Dessa forma, era essencial assegurar que os estudantes tivessem
163 acesso aos aparelhos nos momentos permitidos e que seu armazenamento fosse
164 feito de maneira segura. Diante dessas questões logísticas ainda em fase de
165 estruturação, a primeira orientação da escola foi recomendar que, sempre que
166 possível, os estudantes evitassem levar seus celulares. No entanto, compreende-
167 se que muitos alunos dependem dos aparelhos para comunicação com os
168 responsáveis, especialmente aqueles que utilizam transporte público. Assim, a
169 decisão foi permitir que os estudantes tragam os celulares, mas mantendo-os
170 desligados dentro das mochilas. Caso algum aluno descumpra essa regra, o

171 aparelho é recolhido e encaminhado à orientação educacional. A professora Vivian
172 destacou, ainda, que a implementação da nova norma tem ocorrido de maneira
173 tranquila. Até o momento, apenas três ou quatro celulares precisaram ser
174 recolhidos e encaminhados à orientação, o que demonstra uma boa aceitação da
175 medida por parte dos estudantes. As famílias têm recebido essa iniciativa de forma
176 positiva. A equipe pedagógica também tem se mostrado favorável, uma vez que a
177 presença dos celulares nas salas de aula vinha gerando problemas difíceis de
178 gerenciar, além de comprometer a atenção dos estudantes. Destacou que, até o
179 momento, a implementação tem ocorrido de maneira tranquila, pois as regras foram
180 estabelecidas de forma clara. Além disso, a escola tem criado estratégias para lidar
181 com eventuais infrações, mas, mais do que isso, tem buscado oferecer novas
182 formas de interação entre os estudantes durante os intervalos, considerando que
183 muitos perderam esses momentos de convívio devido ao uso excessivo do celular.
184 Com esse objetivo, a escola está organizando atividades simples, como jogos de
185 tabuleiro, dama e futmesa – esta última adquirida por meio de doações. A proposta
186 é estruturar melhor os espaços da escola para que os alunos possam interagir de
187 outras maneiras. Dessa forma, a iniciativa não se limita apenas à restrição do uso
188 do celular por atrapalhar as aulas, mas visa enriquecer as atividades oferecidas,
189 para que os estudantes não sintam falta do aparelho e possam, ao mesmo tempo,
190 aprender a utilizá-lo de maneira mais adequada. A professora Vivian informou que
191 a escola realizará uma atualização do regimento interno, o que será uma das
192 últimas iniciativas desta gestão na Escola de Aplicação. O novo regimento deverá
193 contemplar as normas sobre o uso de celulares, bem como revisar as diretrizes de
194 conduta da instituição. Essa atualização permitirá estruturar melhor as regras e
195 avançar para a próxima fase da implementação da medida. Além disso, foi
196 identificada uma solução inovadora para o armazenamento dos celulares: a
197 aquisição de armários específicos, chamados "porta-celulares". Esses armários
198 permitem que os próprios alunos guardem e retirem seus aparelhos com
199 segurança, reduzindo significativamente a necessidade de envolvimento dos
200 funcionários nesse processo. A implementação desse sistema proporcionará maior
201 organização e facilitará a adaptação às novas normas escolares. Ressaltou que
202 essa solução permite que os alunos desenvolvam a capacidade de autorregulação,
203 compreendendo e praticando o uso adequado dos celulares. Assim, reforçou a
204 importância de viabilizar a compra desses armários o quanto antes, sugerindo a
205 realização de uma pesquisa sobre modelos disponíveis. Alguns professores já
206 iniciaram essa busca e verificaram a existência de armários com chave, que
207 poderiam ser uma alternativa adequada. Informou a mudança no horário de entrada
208 das turmas do período da manhã. A entrada passou a ser às 7h00, resultado de
209 uma demanda apresentada pelos próprios estudantes. Esse pedido foi recorrente
210 nos espaços democráticos da escola e dizia respeito ao curto tempo disponível
211 para o intervalo. Como a Escola de Aplicação adota uma gestão democrática, a
212 proposta foi analisada e alternativas foram consideradas. A solução encontrada

213 para ampliar o intervalo foi antecipar o horário de entrada, uma vez que a saída
214 mais tardia não seria possível devido à recepção dos alunos do Ensino
215 Fundamental I no período vespertino. A decisão foi submetida a votação entre os
216 estudantes e a maioria optou por iniciar as aulas mais cedo para usufruir de um
217 intervalo mais longo. No entanto, essa mudança também exigiu adaptações por
218 parte da gestão, especialmente para garantir o cumprimento do novo horário. A
219 pontualidade já era uma preocupação, visto que havia recorrentes atrasos tanto na
220 entrada quanto nas trocas de aula. Como a Escola de Aplicação adota um sistema
221 em que as turmas trocam de sala conforme as disciplinas, a movimentação dos
222 alunos entre os espaços era um fator que precisava ser melhor organizado. Nesse
223 contexto, foi realizada uma alteração no sinal da escola. Inspirando-se no
224 funcionamento do metrô, onde regras são constantemente reforçadas de forma sutil
225 e eficaz, decidiu-se substituir a tradicional música de sinalização por mensagens
226 informativas. Agora, ao invés de um som musical, o sinal traz lembretes como
227 "Tenham uma boa aula" e "Fiquem atentos às salas e aos horários", contribuindo
228 para um ambiente mais organizado e dinâmico. A equipe gestora está mobilizando
229 ações para que os estudantes possam aproveitar ao máximo as aulas e todos os
230 recursos oferecidos. Para isso, a organização dos tempos escolares tem sido um
231 aspecto essencial a ser trabalhado. Durante essa análise, identificou-se que a
232 questão do uso do celular também está relacionada à percepção do tempo. Muitas
233 pessoas deixaram de usar relógios de pulso, uma vez que o celular se tornou a
234 principal referência para checar horários. Diante dessa constatação, surgiu a
235 necessidade de instalar relógios simples em diversos pontos estratégicos da
236 escola. No dia anterior, por exemplo, alguns alunos chegaram atrasados e
237 justificaram a situação afirmando que estavam sem relógio. Pequenos atrasos
238 podem impactar o andamento das aulas, e a presença de relógios visíveis ajudaria
239 a minimizar esse problema, servindo como um recurso prático para a organização
240 do tempo. Dessa forma, além da aquisição dos armários para a guarda de
241 celulares, também se faz necessária a compra de relógios para serem distribuídos
242 pela escola, garantindo que os alunos tenham maior controle sobre os horários e
243 contribuindo para a pontualidade nas atividades escolares. Profa. Carlota pede que
244 Profa. Vivian formalize essa solicitação. Sra. Marina pergunta sobre o horário dos
245 funcionários, já que as aulas começarão às 07h00, e eles vão ter que entrar antes
246 desse horário e como é que isso foi pensado. Profa. Vivian disse que isso já foi
247 conversado com eles. **3 - Expediente dos Membros:** Sra. Marina informou sobre
248 o Cléber, representante no CTA e funcionário da manutenção, que sofreu um
249 acidente em dezembro e, infelizmente, está afastado por tempo indeterminado.
250 Mencionou que foi organizada uma vaquinha para ajudá-lo nesse momento e
251 agradeceu a todos que já contribuíram, destacando que houve uma participação
252 significativa. Além disso, ressaltou que, para aqueles que ainda não puderam
253 colaborar, será feito um lembrete na próxima semana com o intuito de continuar
254 oferecendo suporte e minimizar as preocupações dele durante esse período. Sra.

255 Daniela falou sobre a biblioteca e mencionou que estão enfrentando dois grandes
256 problemas: as chuvas e as goteiras, além do ar condicionado que não está
257 funcionando corretamente. A temperatura dentro do prédio da biblioteca tem ficado
258 muito alta, chegando a 32 ou 33 graus em algumas salas, o que torna o ambiente
259 muito difícil para trabalhar e estudar. Por isso, será necessário o uso de
260 ventiladores. Quanto às goteiras, a biblioteca fez um mapeamento devido às fortes
261 chuvas que começaram no dia 13 de novembro. Inicialmente, uma goteira surgiu,
262 mas conforme as chuvas intensificam, ela se espalhou pelo segundo andar, bem
263 em cima do acervo. O acervo da biblioteca está sendo protegido com lonas
264 impermeáveis, que precisam ser levantadas e abaixadas conforme a necessidade,
265 já que a alta umidade e as altas temperaturas criam um ambiente propício para a
266 proliferação de fungos e outros problemas relacionados à variação de temperatura
267 e umidade. Na primeira chuva, alguns livros foram molhados, mas nenhum foi
268 danificado completamente, pois providências foram tomadas para evitar maiores
269 danos. Desde então, não houve mais livros molhados, mas a cada chuva, a
270 quantidade de água aumentava, inundando o chão. A última chuva, que ocorreu no
271 dia 6 de fevereiro, foi uma situação lamentável. As goteiras tinham uma proporção
272 enorme, e foram necessários 13 baldes para tentar conter a água, mas mesmo
273 assim não foi suficiente. Por isso, uma funcionária da biblioteca improvisou uma
274 piscina para ajudar a conter a infiltração, já que a água vazando gerava o receio de
275 que acabasse infiltrando no andar inferior, causando um efeito cascata. Houve uma
276 visita de todos os engenheiros da SEF, que propuseram uma solução emergencial
277 para os problemas enfrentados pela biblioteca, além da reforma do telhado, que
278 será realizada. Pelo que foi apurado, a obra foi entregue com alguns problemas na
279 construção, incluindo questões antigas no telhado. A questão do ar condicionado
280 também está sendo encaminhada, mas como são problemas estruturais grandes,
281 a biblioteca não foi projetada para ter ventiladores nem para a instalação de
282 aparelhos desse tipo. Ela foi planejada para funcionar com um sistema de ar
283 condicionado central, não com aparelhos individuais. A biblioteca possui muitas
284 paredes de drywall, o que torna o sistema de climatização mais complexo. O ar
285 condicionado nunca funcionou de forma plena, de acordo com as informações
286 disponíveis, quando o sistema estava operando de 75% a 50% de sua capacidade,
287 atualmente o funcionamento está limitado a apenas 25%. Além disso, o "chiller",
288 que é uma parte crucial do sistema, está com um problema que não pode ser
289 identificado, pois o aparelho responsável por diagnosticar o defeito está quebrado
290 e precisa ser consertado. Um técnico da SEF fez um estudo completo sobre a
291 situação e já fez algumas propostas, que estão sendo encaminhadas. No entanto,
292 sabe-se que a solução para esse problema será a longo prazo. Portanto, será
293 necessário buscar alternativas para lidar com o calor do prédio, que não foi
294 projetado para ter ventiladores. Sra. Letícia afirmou que a situação chegou a um
295 ponto extremo, mas destacou que não se trata de algo que não tenha sido pensado
296 anteriormente. Desde 2021, há uma demanda na SEF em relação ao telhado da

297 biblioteca e em 2024 tentou-se a contratação de uma empresa para o conserto,
298 mas o processo fracassou. Agora, está em andamento novamente o processo de
299 contratação para uma empresa que possa realizar o reparo do telhado. Quanto ao
300 ar condicionado, o contato com a SEF já havia sido feito antes do sistema parar de
301 funcionar. Quanto ao ar condicionado ainda estava operando com apenas 25% de
302 sua capacidade. O técnico da SEF que avaliou o problema confirmou que a falha
303 está no chiller. Como o sistema de ar condicionado depende da distribuição de
304 água fria, a ventilação passou a ser a principal alternativa enquanto aguardam a
305 contratação da empresa para o conserto do telhado, que já havia falhado em 2024.
306 Para o conserto do ar condicionado, a situação é mais complexa. Como o problema
307 está no chiller, é necessário contratar uma empresa especializada para emitir um
308 laudo técnico que identifique o defeito. Após a obtenção do laudo, será preciso
309 contratar outra empresa especializada para realizar o conserto do chiller. Além
310 disso, enquanto o conserto do chiller está sendo feito, será necessário contratar
311 uma terceira empresa para fazer a manutenção do sistema de ar condicionado.
312 Dessa forma, três diferentes empresas estarão envolvidas em um único problema.
313 O processo está atualmente no setor de compras, aguardando a contratação da
314 primeira empresa, que será responsável pelo laudo. Enquanto isso, a Faculdade
315 de Educação, no ano passado, fez um registro de preços para a aquisição de
316 ventiladores de parede, mas o processo foi fracassado. A solicitação era de 250
317 unidades, mas não será possível adquirir esse tipo de material. Já o ventilador de
318 mesa, da empresa vencedora, teve um problema, pois a empresa se recusou a
319 entregar o produto pelo valor acordado, o que impediu a compra. No entanto, o
320 ventilador de coluna tem se mostrado a única solução viável no momento. Três
321 ventiladores de coluna já foram solicitados para a biblioteca, especificamente para
322 o acervo de obras raras. Sra. Letícia conversou com Marcos, da Manutenção, para
323 verificar se há a possibilidade de adquirir mais ventiladores de coluna em outros
324 setores da faculdade, utilizando o saldo do pedido feito no ano passado. Sra. Vânia
325 lembra que muitos dos problemas que a biblioteca enfrenta hoje têm raízes na
326 época da construção do prédio. O problema do telhado, em particular, está
327 relacionado ao fato de a biblioteca ter sido construída em duas fases: primeiro a
328 parte da frente e depois a parte de trás. Essa divisão, na construção civil, já era um
329 ponto que alertaram sobre futuros problemas e prejuízos, pois a junção de prédios
330 de diferentes fases raramente se encaixa de forma perfeita. Foi justamente nesse
331 ponto de junção que começaram os vazamentos, o que dificulta ainda mais as
332 reformas. Quanto ao ar condicionado, Sra. Vânia compara a situação com o que é
333 frequentemente visto nas notícias: o material é comprado com antecedência e,
334 quando finalmente é instalado, já está obsoleto. Além disso, as empresas
335 contratadas para a instalação não são as mesmas que fornecem o equipamento, o
336 que embora não justifique a situação, contribui para os problemas que a biblioteca
337 enfrenta. Apontou que a falta de verba no passado agrava ainda mais o quadro,
338 somando-se às dificuldades enfrentadas atualmente. Sra. Vânia também destaca

339 que o prédio da faculdade tem mais de 30 anos e, como muitos prédios antigos,
340 sofre com o desgaste natural, incluindo problemas com a junta de dilatação. As
341 grandes manutenções ficam a cargo da SEF, que precisa incluir esses reparos no
342 seu plano e orçamento. Isso faz com que a biblioteca entre numa fila para as obras,
343 o que, por vezes, faz com que a situação se arraste sem uma solução imediata. Ela
344 se sente impotente diante dessa realidade, onde parece que os problemas não têm
345 fim e a resolução está sempre distante. A professora Carlota sugere à assistência
346 administrativa que, talvez, seja mais eficaz falar diretamente com a SEF quando for
347 o momento de tratar dos problemas, pois isso pode gerar um efeito positivo.
348 Compartilhou que, quando ligou e conversou com o diretor, ele tomou providências
349 imediatas após ver as fotografias que a Daniela havia tirado da situação atual da
350 biblioteca. A professora Carlota também se colocou à disposição para, quando for
351 necessário, fornecer informações e apoiar a comunicação com a SEF e sugeriu
352 que, na próxima vez, quando houver algo relacionado ao assunto, que ela poderá
353 ligar e conversar juntos sobre o que pode ser feito. Sra. Leticia informa que está
354 prevista a troca de todos os telhados, mas a Sra. Vania destacou que é crucial
355 reforçar a importância dessa comunicação da professora Carlota com a SEF e,
356 infelizmente, essa questão também envolve um aspecto político, que depende da
357 insistência da direção para que seja dada a devida atenção ao problema. Sra. Paula
358 explicou que a nova lei exige que, nos editais de licitação, seja especificado se a
359 licitação será destinada a microempresas, empresas de pequeno porte ou grandes
360 empresas. A orientação é que, dependendo do bem, a licitação seja direcionada
361 para pequenas empresas. No entanto, o problema é que essas pequenas
362 empresas não conseguem atender às demandas da universidade, principalmente
363 em termos de quantidade, e muitas vezes são as únicas que participam das
364 licitações. Ela prevê que, no futuro, haverá muitos problemas com empresas sem
365 estrutura suficiente para fornecer os produtos e serviços necessários para a
366 Universidade. Sra. Paula também mencionou que houve uma reunião da reitoria
367 com os almoxarifados para tentar melhorar os editais, tanto nas especificações dos
368 bens quanto nas fotografias, e para garantir que os produtos entregues tenham a
369 mesma qualidade dos bens de marcas renomadas. Ela destacou que a USP está
370 fazendo esforços para melhorar os editais e conseguir empresas com mais
371 capacidade para atender às necessidades da universidade, já que muitas das
372 empresas contratadas atualmente são pequenas e não conseguem dar conta da
373 demanda. O Prof. Valdir ressaltou que a SEF tem sido muito atenciosa com a
374 FEUSP, demonstrando cuidado sempre que vem à unidade. No entanto, ele
375 apontou que a SEF enfrenta dificuldades em resolver todas as questões devido à
376 falta de funcionários e recursos suficientes. Ele também comentou sobre as
377 empresas contratadas para reformas, mencionando que as grandes empresas não
378 têm interesse nesses tipos de trabalhos, que são simples, mas difíceis, e pagos
379 mês a mês. As empresas que ganham as licitações geralmente não têm capital de
380 giro, o que acaba atrasando as reformas e afetando a qualidade do trabalho. Prof.

381 Valdir mencionou que, quando a universidade tenta indicar soluções, o processo
 382 se torna ainda mais complicado. Questionou o Prof. Miguel sobre a qualidade das
 383 reformas, que são demoradas e muitas vezes não resolvem de fato os problemas.
 384 Prof. Valdir diz que a faculdade precisa refletir sobre esse sistema, pois ele é
 385 extremamente complicado e as novas legislações, embora bem intencionadas, não
 386 conseguem trazer soluções rápidas. Ele acredita que seria necessário repensar a
 387 forma como as reformas e contratações são feitas para tornar o processo mais
 388 eficiente. Sra. Marina perguntou sobre a reforma do Bloco B, mencionando que se
 389 diz que, provavelmente, todo o orçamento será gasto na ala A. No entanto, a SEF
 390 informou que a equipe deles acredita que seja possível realizar algum tipo de
 391 aditamento. Dessa forma, existe a possibilidade de conseguir mais recursos de
 392 outra maneira para poder concluir a reforma do outro espaço? O Prof. Valdir
 393 explicou que, embora exista essa possibilidade de aditamento, nem sempre é
 394 garantido que haverá dinheiro suficiente. Ele ressaltou que a reforma não deixará
 395 de acontecer, mas talvez não com o valor originalmente previsto para a obra, já que
 396 houve um gasto excessivo no início da reforma. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA: 1.**
 397 **SOLICITAÇÃO DE CLARO DOCENTE: 1.1. MEMO-EDF –01/FE/07/02/2025** -
 398 Pedido de um claro efetivo em RDIDP (40 horas semanais) para abertura de
 399 concurso público de provas e títulos, a ser destinado à área de História da
 400 Educação, aprovado no Conselho do EDF. Colocado em discussão e, a seguir em
 401 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por
 402 unanimidade dos presentes. **1.2. Memo. EDM/010/FE/07/02/2025** - Solicitação de
 403 claro docente em decorrência da aposentadoria da Profa. Rosa Iavelberg, ocorrida
 404 no ano de 2024. Aprovada no Conselho do EDM. Colocado em discussão e, a
 405 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete)
 406 votos, por unanimidade dos presentes. **1.3. Memo. EDM/011/FE/07/02/2025** -
 407 Solicitação de claro docente em decorrência da aposentadoria compulsória do Prof.
 408 Vojislav Aleksandar Jovanovic, prevista para o ano de 2025. Colocado em
 409 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA)
 410 aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade dos presentes. **1.4. Memo EDA-**
 411 **06/2025** - Solicitação de claro docente em decorrência do falecimento do Prof.
 412 Roberto da Silva. Aprovado no Conselho do EDA. Colocado em discussão e, a
 413 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete)
 414 votos, por unanimidade dos presentes. **1.5. Memo EDA-07/2025** - Solicitação de
 415 claro docente em decorrência do falecimento da Profa. Shirley Silva. Aprovado no
 416 Conselho do EDA. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho
 417 Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade
 418 dos presentes. **1.6. Memo EDA-08/2025** - Solicitação de claro docente em
 419 decorrência da aposentadoria do Prof. Marcos Ferreira Santos. Aprovado no
 420 Conselho do EDA. **2. AFASTAMENTO: 2.1. Memo EA** - Afastamento - Marcelo de
 421 Salete Souza de 27/02/2025 a 04/03/2025 - Local: Valência-CV-Espanha.
 422 Participação como convidado e palestrante do evento Salón del Cómin de Valência

(Espanha). Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade dos presentes.

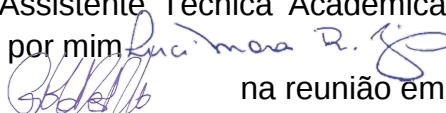
3. RECRENCIAMENTO: 3.1. MEMO-EDA – 01/2025 - Solicitação de credenciamento do Prof. Rogério de Almeida junto à CERT para realização de atividades simultâneas, aprovada pelo Conselho do EDA, com parecer da Profa. Claudia Valentina Assumpção Gallian. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade dos presentes.

4. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO: 4.1. MEMO-EDA –03/2025 - Relatório de Afastamento da Profa. Dra. Mille Caroline Fernandes Rodrigues, período de 21/12/2024 a 01/02/2025 na Espanha em parceria com a Profa. Dra. Patricia Rocu Gómez. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade dos presentes.

5. INCORPORAÇÃO DE BEM: 5.1. Proc. 154.00001213/2025-80 - Pedido de incorporação de bem - Notebook Cinza, SSG Book I5, 8GB, 256SD, responsável pelo projeto Profa. Carlota Boto. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade dos presentes.

5.2. Proc. 154.00001213/2025-80 - Pedido de incorporação de bem - MacBook Air - Apple, responsável pelo projeto Profa. Cláudia Valentina A. Galian. Retirado de pauta para professora entregar ao Stife para avaliação do bem.

6. AQUISIÇÃO DE MATERIAL: 6.1. Aquisição de copos descartáveis, tendo em vista parâmetros de sustentabilidade. Não foi aprovado na 343ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizado no dia de hoje, por 07 (sete) votos, pela unanimidade dos presentes. A proposta apresentada pela direção era fazer uma transição para uma etapa em que não se fornecesse mais copos descartáveis na FE, mantendo no momento a compra de copos de plástico, em menor quantidade, ao invés dos copos biodegradáveis, de papel, devido ao custo. A professora Kimi propôs que fosse feita uma campanha de arrecadação de canecas, pois muitas pessoas têm canecas sobrando em casa e poderíamos disponibilizá-las nas copas para uso coletivo. Apresentamos o que foi discutido na reunião de unidade, argumentando que essa discussão já deveria ter sido superada, pois é o piso de uma discussão sobre sustentabilidade, e que o ideal é que sejam disponibilizados copos e canecas de porcelana/vidro nas copas para uso livre das pessoas, que deverão se responsabilizar individualmente pela lavagem desses itens. Falamos que um conjunto de funcionárias/os estava planejando uma campanha para uso de copos reutilizáveis e que, para tanto, já haviam comprado um jogo de copos de vidro. Houve algumas intervenções: pessoas favoráveis à transição, mas com copos biodegradáveis, ressalvas sobre eventos e público externo, considerando que não há funcionários que possam lavar esses itens, pois só há uma funcionária da copa que poderia ficar sobrecarregada, argumentos de que já há eventos que utilizam jarras e copos de vidro, além dos bebedouros em algumas salas e nos corredores e que se trata de uma questão de mudança de hábito, a gravidade de

465 termos consumido em um ano mais de 170 mil copos de plástico (contando
466 somente os voltados para água), possíveis dificuldades com o horário de
467 finalização dos eventos etc. Por fim, ficou decidido que a FE não irá mais comprar
468 copos de uso único e que será feita uma campanha de conscientização e de doação
469 de canecas para disponibilizá-las nas copas. Também foi estabelecido que as
470 divulgações de eventos e atividades para público externo deverão conter a
471 informação de que a FEUSP não utiliza copos descartáveis, incentivando as
472 pessoas a trazerem suas canecas e garrafas, e que eventuais problemas que
473 poderão ocorrer com a mudança serão tratados no CTA para encaminhamento.
474 Marina se disponibilizou a organizar a campanha em conjunto com a Seção de
475 Materiais e a Comunicação e Mídia. **7. OUTROS ASSUNTOS: 7.1. Autorização**
476 **da Liberação do Auditório aos sábados.** Aprovado na 343ª Reunião Ordinária do
477 Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizado no dia de hoje, por 05
478 (cinco) votos a favor e 2 (duas) abstenções. Os pedidos de salas e auditórios aos
479 finais de semana deverão ser submetidos ao CTA, com o termo de
480 responsabilidade para uso do espaço preenchido e com a presença de um
481 representante da Comunicação e Mídia. O Termo será elaborado pelo GT. Os
482 integrantes do GT são a Sra. Leticia, Sra. Paula, Profa. Carlota e o Sr. Luis
483 Fernando da Comunicação e Mídia. Nada mais havendo, a Senhora Diretora
484 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu,
485 Luci Mara Reinaldo Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei a
486 presente ata, que será assinada por mim  e pela Diretora da
487 FEUSP, Profa. Carlota Boto  na reunião em que foi discutida e
488 aprovada. São Paulo, 13 de Fevereiro de 2025.